

Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Dengue Clássica Na População Pediátrica No Estado De Goiás Entre 2020 E 2023: Uma Análise Epidemiológica

Autores: RACKEL SILVA RESENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL),
LARISSA CRISTINE SILVA PANIAGO (ITPAC PORTO NACIONAL)

Resumo: A dengue é uma arbovirose que representa um importante problema de saúde pública, em virtude de sua elevada morbimortalidade. Essa doença afeta todas as faixa-etárias, sendo que as crianças e os adolescentes compõe um grupo de maior vulnerabilidade. Objetivou-se realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações hospitalares, em crianças, por dengue, no estado de Goiás entre 2020 e 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo ecológico, realizado com dados provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema único de Saúde (SIH/SUS). Foram incluídos no estudos os pacientes com idade até 14 anos, hospitalizados por dengue, entre 2020 e 2023. A delimitação geográfica foi o estado de Goiás. As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. Observou-se, no período estudado, 1.818 casos de internação por dengue clássica. Em relação ao período estudado, observou-se maior incidência de casos no ano de 2022, para todas as faixas etárias, correspondendo a 1.081 internações (59,5% dos casos), seguido pelos anos de 2023 (301 casos), 2022 (238 casos) e 2021 (198 casos). Foi observado leve predomínio no sexo masculino, com 973 casos (52,4%) em relação ao sexo feminino, com 845 (47,6%). Também foi demonstrado predomínio entre os indivíduos pardos, correspondendo a 1.138 casos (62,6%), seguido por indivíduos brancos (8,3%), amarelos (2,7%) e pretos (0,4%). A média de permanência foi 2,6 dias para a faixa etária de 1 a 4 anos, 2,4 dias para 5 a 9 anos e 2,5 para 10 a 14 anos. A taxa de mortalidade de 0,22, correspondendo a 4 óbitos. Durante os anos de 2020 a 2023 os casos de internação pediátrica por dengue foram bastante expressivos. A maior incidência de internações no ano de 2022, o qual foi destoante com os demais anos estudados, coincide com o surto da doença observado no estado. Apesar de não ser tão elevada a taxa de mortalidade na população estudada, a internação hospitalar pela doença pode predispor a grande morbidade, conforme é relatado na literatura. Nesse sentido, os dados encontrados refletem a necessidade do fortalecimento de medidas preventivas, bem como a sensibilização da população sobre a importância da temática.